

Para qualquer questão sobre a vaga e o perfil pretendido, contacte o Investigador Responsável do projeto, Prof. Doutor Ricardo Costa Agarez, por e-mail para ricardo.agarez@iscte-iul.pt

Anexo – Breve descrição do projeto:

Como podemos nós gerir, melhorar e desenvolver comunidades resilientes e sustentáveis sem um conhecimento sólido do nosso ambiente construído? Como podemos colocar a história da arquitetura e das cidades ao serviço dos cidadãos, de forma a nutrir, com dados de qualidade científica, mas também acessíveis a não-especialistas, intervenções que deem prioridade ao aproveitamento do edificado existente, num tempo em que os recursos escasseiam e esta opção se impõe sobre a construção nova?

O projeto ReARQ.IB apoia a manutenção, reutilização, reconversão e transformação de estruturas produzidas entre 1939 e 1985 em comunidades em Espanha e Portugal, através da recolha, sistematização, análise, edição e disseminação de informação consistente e qualificada sobre a ‘arquitetura de proximidade’ que as serve: equipamentos coletivos, espaços públicos, conjuntos e bairros que, não sendo por regra considerados de especial valor arquitetónico ou urbano e sendo, por consequência, pouco estudados, constituem assim mesmo peças essenciais do dia-a-dia daquelas comunidades, com valores de uso, de memória, materiais, tecnológicos ou sociais que importa compreender e potenciar.

ReARQ.IB integra informação detalhada e reflexão crítica, produzidas, mediante substancial trabalho de campo, em colaboração com as comunidades e amplamente disseminadas, passíveis de sustentar medidas de gestão e intervenção por agentes locais e centrais. Em paralelo, o projeto desenvolve, com uma profundidade nova, o conhecimento coletivo científico e histórico sobre a arquitetura e o espaço urbano do nosso quotidiano, tornando claro como a produção qualificada do ambiente construído não se cingiu a obras erguidas por encomenda especial ou celebradas pela cultura arquitetónica, abrangendo um mais vasto conjunto de intervenções, determinante na qualidade da vida comunitária.